

BANCÁRIO

ESPECIAL CAMPANHA SALARIAL-2007

Fotos: Sérgio Cardoso



OS BANCÁRIOS JÁ ESTÃO RETARDANDO A ABERTURA DE AGÊNCIAS, COMO OCORREU NO DIA 20, NA CEF PRAIA DO CANTO, QUE SÓ ABRIU ÀS 11 HORAS

BANCÁRIOS VÃO PARAR

Fenaban propõe só 4,82% de reajuste

Assembléia nesta quinta-feira, 27, decide sobre paralisação na sexta, dia 28

Os bancários capixabas vão realizar assembléia nesta quinta-feira, 27, às 18h30, no Centro Sindical dos Bancários, no Forte São João, em Vitória, para deliberar sobre a proposta de paralisação por 24 horas na sexta-feira, 28. O indicativo de paralisação é do Comando Nacional dos Bancários.

Na rodada de negociação realizada no dia 21, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) propôs apenas 4,82% de reajuste, índice que corresponde à reposição da inflação de 31 de agosto de 2006 a 1º de setembro de 2007, e a 13ª cesta-alimentação. O índice vale também para a correção dos demais benefícios. Sobre a participação nos lucros e resultados, os banqueiros querem repetir o modelo adotado no ano passado, apenas corrigindo os valores – como a PLR é calculada sobre o lucro, os valores serão diferenciados.

A primeira proposta econômica da Campanha Salarial 2007 saiu na sexta rodada de negociação. Na avaliação do Comando Nacional dos Bancários a proposta é insuficiente, pois apenas repõe as perdas do último ano e não traz alteração no modelo de PLR, levando em consideração a variação da inflação e não do lucro. Outra crítica diz respeito à não-valorização do piso salarial. Os banqueiros rejeitaram a aplicação do piso do Dieese (R\$ 1.628,24). Além disso, ficaram sem respostas temas importantes como saúde e condições de trabalho.

O único avanço foi em relação à 13ª cesta-alimentação, pois “representa uma nova conquista a ser incorporada à Convenção Coletiva”, afirmou o Comando. “Diante dessa proposta, só nos resta construir a greve”, afirmou o diretor do Sindicato dos Bancários/ES e membro do Comando Nacional, Idelmar Casagrande.



RETA DA PENHA- No dia 20 de setembro, a paralisação foi na avenida Reta da Penha, em Vitória. Ficaram fechadas até as 11 horas as agências do Unibanco, Bradesco, Santander, Mercantil do Brasil, Itaú, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banestes e Real.

Bancários do Banestes realizam encontro neste sábado, dia 29

Os bancários do Banestes realizam neste sábado, dia 29, a partir das 9 horas, no Centro Sindical, no Forte São João, em Vitória, um encontro para decidir os rumos da Campanha Salarial 2007. A decisão foi tomada em assembléia no dia 18 (foto), quando os bancários também aprovaram a realização de paralisações nas agências.

A Campanha Salarial no Banestes está emperada porque a direção do banco se recusa a negociar. Rompendo com uma tradição de mais de vinte anos de negociações específicas, o presidente do banco, Roberto Penedo, extinguiu a comissão patronal criada em 1987 para debater as reivindicações dos trabalhadores. Também informou ao Sindicato que o Banestes está representado na mesa da Fenaban, que negocia a Convenção Coletiva Nacional. "O que estamos reivindicando é justamente a



Helson Moura

reposição das perdas salariais acumuladas nos anos em que o Banestes deixou de cumprir a Convenção Nacional assinada com a Fenaban, impondo reajuste zero aos seus funcionários", disse o diretor do Sindicato Flávio Teixeira. Os funcionários do Banestes têm uma perda salarial de 45,77%.

No último dia 19, o Sindicato encaminhou ofício à Delegacia Regional do Trabalho solicitando que o Banestes seja chamado para uma mesa-redonda para debater a Campanha 2007.

BB e Caixa não avançam

Nas rodadas de negociações específicas com o Banco do Brasil e com a Caixa Econômica Federal não foram registrados avanços. Entre outras reivindicações, os bancários querem a reposição das perdas salariais acumuladas durante o Governo FHC: 58,8% no BB e 67,81% na CEF.

Os negociadores do BB aceitaram apenas a renovação de algumas cláusulas que já existem nas áreas de saúde e sindicais. Em relação às substituições, a direção do banco afirmou que elas não existem, ocorrem apenas "nomeações em exercício". No caso do assédio moral, o banco reconhece a existência, mas afirma ser uma questão pessoal, não estrutural. Sobre o papel da ouvidoria, que acaba não tendo resultados em relação aos denunciados, ao contrário, permite a exposição e represálias ao denunciante, o BB ficou de abrir o debate com os sindicatos.

CAIXA

Depois de ter acumulado em 2006 o maior lucro líquido da sua história, atingindo o recorde de R\$ 2,39 bilhões, e já ter registrado no primeiro semestre deste ano um lucro de R\$ 1,7 bilhão, a direção da CEF afirmou em mesa de negociação específica que "vai ter dificuldade" para discutir a parcela adicional da PLR por conta de projeção de rentabilidade menor.

A Caixa também afirmou que não concorda com a isonomia de direitos entre os bancários, alegando impedimentos legais, como as resoluções do Departamento de Controle das Estatais (DEST). O banco também não avançou na extensão do auxílio-alimentação aos aposentados. Em relação ao novo PCS, reafirmou posição de negociar, mas quer discutir tudo em conjunto, vinculando ao saldamento do REG/Replan da Funcef. "Isonomia e unificação do PCS são pontos fundamentais para os bancários. Teremos que intensificar a mobilização e, se preciso, ir à greve", disse a diretora do Sindicato Bernadeth Martins.

Fotos: Sérgio Cardoso



PRINCESA ISABEL - No dia 13 de setembro, ficaram fechadas por duas horas as agências dos bancos Mercantil do Brasil, Santander Banespa, HSBC, Bradesco, Banco do Brasil Porto, CEF Beira-Mar e Banco do Brasil Pio XII, localizadas na Avenida Princesa Isabel, no Centro de Vitória.

CORREIO

BANCÁRIO

Informativo do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo
Rua Wilson Freitas, 93, Centro, Vitória/ES - 29016-340
Tel: (27) 3331-9999, Colatina (3722-2647), Cachoeiro,
(3522-7975) e Linhares (3264-1329)

Presidente: Carlos Pereira de Araújo

Diretor de Imprensa: Idelmar Casagrande

Editores: Sueli de Freitas - MTb 537/92 e Ronaldo Cassundé - MTb 932/00

Editoração: Jorge Luiz - MTb 046/96

Impressão: Gráfica Ita

E.mail: secretariageral@bancarios-es.org.br

Tiragem: 7.000 exemplares

Distribuição gratuita

